



Revista Raios de Luz

Revista | Número 11 | Agosto de 2023

IGA - INSTITUTO
GNÓSTICO DE
ANTROPOLOGIA DE
PORTUGAL

A Revolução da Consciência 3º Fator - Morrer Psicológico

Nesta edição:

- A Falsa Personalidade
- Reflexões sobre os poderes naturais
- Didáticas para Dissolução do EGO
- Blue Time a Terapia do Repouso
- A Transformação das Impressões
- O Lado Oculto da Lua Psicológica
- A Purificação
- Mensagem da Sede Mundial do IGA
- Decrição de Audio sobre o V.M. Samael



V.M. Samael Aun Weor

Ciência | Filosofia | Arte | Mística
Antropologia | Psicologia | Alquimia

Fotos da IV Jornada de Práticas Gnósticas do IGA Portugal, Porto, de 25 a 27/04/2023 - Diretora: Daniela Pimentel





Sumário

2 - FOTOS - I JORNADA DE PRÁTICAS GNÓSTICA

3 - SUMÁRIO

4 - EDITORIAL

5 a 8 - A FALSA PERSONLIDADE

9 a 11- REFLEXÃO SOBRE OS PODERES NATURAIS

12 e 13 - DIDÁTICA DA DISSOLUÇÃO DO EGO

14 e 15 - BLUE-TIME A TERAPIA DO REPOUOSO

16 a 19 - A TRAFORÇÃO DAS IMPRESSÕES

20 e 21 - LADO OCULTO DA LUA PSICOLÓGICA

22 e 23 - A PURIFICAÇÃO

24 e 25 - MENSAGEM DA SEDE MUNDIAL-AGOSTO DE 2023.

26 - MENSAGEM DA SEDE MUNDIAL - AGOSTO DE 2023

27 - DESCRIÇÃO DE AUDIO SOBRE O MESTRE SAMAEL AUN WEOR

28 - PRÓXIMOS EENTO DO IGA

29 - CUSOS DO IGA PORTUGAL PRESENCIAL E ONLINE

30 - XXI - CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA

Colaboradores:

Os artigos são selecionados por estudantes e Missionários do IGA Portugal, em livros sagrados de autores relacionados ao ensinamento gnóstico.

Capa: Tunel premorte e o V. M. Samael Aun Weor.

Contracapa: Cartaz do XXVI Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia.

Agradecemos a todos que colaboraram com esta 11ª da Revista Raios de Lu.z.

Editorial da 11ª Revista Raios de Luz

Por: Ricardo Amancio - Presidente do IGA Portugal

A edição digital desta Revista Raios de Luz está autorizada pela Sede Mundial do IGA - Instituto Gnóstico de Antropologia, com Sede Mundial no México.

Nesta edição, décima primeira, será priorizado o primeiro Fator da Revolução da Consciência, o **Fator Morrer**. Os três Fatores da Revolução da Consciência: Morrer, Nascer e Sacrifício pela Humanidade devem ser estudados e vividos profundamente, pois todos os grandes seres, que se iluminaram, tiveram que trabalhar sobre eles. O Fator Morrer, em síntese, é o trabalho de compreensão e morte dos defeitos psicológicos, egos, vícios, erros; é a morte psicológica, também conhecida como morte mística. Há que se desenvolver a vontade por despertar a consciência, através da liberação da essência divina que está aprisionada nos egos. Tem que querer se iluminar!

Nesta edição trazemos também fotos da IV Jornada de Práticas Gnósticas, no IGA Porto, dirigida pela Missionária Gnóstica Daniela Pimentel.

Aproveite a oportunidade de estar tendo acesso aos ensinamentos gnósticos, através desta Revista, para se conhecer melhor e tomar a decisão de começar a fazer a verdadeira transformação íntima.

Se ao ler as matérias desta Revista perceber que despertou anelos ou respondeu algumas inquietudes e, quiser receber esclarecimentos, tirar dúvidas ou se inscrever para fazer o curso, procure-nos, entre em contato, teremos prazer em ajudá-lo (a).

O IGA, Instituto Gnóstico de Antropologia, é uma Instituição sem fins lucrativos, dedicada a ajudar o Ser Humano a despertar a divina Consciência.

Gnose significa - conhecimento, autognose é autoconhecimento. Gnose é o conhecimento que há em você!

O IGA possui livros, vídeos, áudios desenvolvidos pelo Avatara da Era de Aquário: Samael Aun Weor e, promove Cursos Presenciais e Online, Retiros, Convenções, Congressos Internacionais, onde compartilhe suas teorias e práticas para o despertar maior. Conheça o IGA e a Gnose, acesse o nosso **site**: www.iga.gnose.pt, inscreva-se em nossos cursos, através do email.: www.iga.gnose.portugal@gmail.com **ou pelo tel. WhatsApp 967187819 ou 967042874.**

Estamos para servir e ajudar!

Ricardo Amancio e Jussara Theodoro
+351 967 187 819. e 967 042 874.

A FALSA PERSONALIDADE

Fonte : Psicologia do Trabalho Interior I, 11ª

Autor: Samael Aun Weor

Selecionado por: Jussara Theodoro

CERTAMENTE, EXISTE EM NÓS UM ELEMENTO PREJUDICIAL QUE É ÓBICE PARA A AQUISIÇÃO DA VERDADEIRA FELICIDADE. QUERO REFERIRME, EM FORMA ENFÁTICA, A FALSA PERSONALIDADE. INQUESTIONAVELMENTE, SE ESTA SE DESAPARECESSE, SÓ REINARIA EM NÓS A BEM AVENTURANÇA. DESAFORTUNADAMENTE, A FALSA PERSONALIDADE ESTÁ CONSTITUÍDA POR CERTOS INGREDIENTE PREJUDICIAIS; ME REFIRO AGORA A VAIDADE E ENGRANDECIMENTO. NÃO HÁ DÚVIDA QUE SE ESSES ELEMENTOS DESAPARECESSEM DA FACE DA TERRA, A VIDA DO SER HUMANO MUDARIA TOTALMENTE. O VAIDOSO, OBVIAMENTE, SE SENTE FERIDO QUANDO ALGUÉM O LASTIMA... ASSIM POIS, IRMÃOS, O ENGRANDECIMENTO E A VAIDADE SÃO GRAVÍSSIMOS. GRAVES TAMBÉM SÃO OS CIÚMES E AS PREOCUPAÇÕES. AS PREOCUPAÇÕES SÃO, DISSÉRAMOS, SEMELHANTES ÀS MOSCAS: MILHES DE “EUS” DAS PREOCUPAÇÕES PALPITAM NA MENTE, AGUARDANDO ALGO QUE LHES PERMITA FORMAR PROBLEMAS. ASSIM COMO AS MOSCAS QUE POUSAM EM FORMA INDISCRIMINADA SOBRE TUDO O QUE ENCONTRAM, SOBRE A IMUNDICE E SOBRE A COMIDA, ASSIM TAMBÉM O ENXAME DOS ‘EUS” DAS PREOCUPAÇÕES. É QUANTO AOS CIÚMES? QUE DIRÍAMOS? O CIUMENTO FAZ “DE UMA PULGA AO CAVALO”, CRIA PROBLEMAS POR ONDE PASSE. SE O SER AMADO SORRI, ISSO JÁ É UM MOTIVO DE CIÚMES PARA O CIUMENTO, E ENTÃO CALUNIA, FERE, FAZ DANOS. MAS, NÃO SÓ EXISTEM CIÚMES PASSIONAIS, TAMBÉM EXISTEM OUTRAS CLASSES DE CIÚMES: CIÚMES RELIGIOSO, CIÚME POLÍTICO, ETC. HÁ CIÚMES DE AMIZADES, ISSO NINGUÉM PODE NEGAR, OS CIÚMES SÃO MÚLTIPLOS, CAUSAM GRANDE DOR.... TUDO



ISSO PERTENCE À FALSA PERSONALIDADE. É NECESSÁRIO QUE NOS PROPONHAMOS A DESTRUIR A FALSA PERSONALIDADE, E ISTO É POSSÍVEL SE FIZERMOS A DISSECAÇÃO DOS CIÚMES, DA VAIDADE, DOS “EUS” DAS PREOCUPAÇÕES, DO ORGULHO, ETC. PENSEMOS O QUE É A FELICIDADE DO SER E O QUE É A FALSA PERSONALIDADE. O SER, EM SI MESMO, É FELIZ, INFINITAMENTE DITOSO. QUANDO SE ELIMINA A FALSA PERSONALIDADE, FICA A PLENITUDE DO SER, DESFRUTA ENTÃO DA BEM AVENTURANÇA. PORÉM O PROCESSO DE MUDANÇA DEVE SER METÓDICO, DIDÁTICO E ATÉ DIALÉTICO, PORQUE DO CONTRÁRIO MORRERÍAMOS, NOS ACHARÍAMOS DESORIENTADOS. QUANDO SE COMPREENDE ISSO, SE DEDICA A TRABALHAR SOBRE SI MESMO. NECESSITAMOS FAZER-NOS CONSCIENTES OU AUTOCONSCIENTE DE

NOSSOS PRÓPRIOS PENSAMENTOS, DE NOSSOS PRÓPRIOS SENTIMENTOS E DOS DEFEITOS QUE SE MANIFESTAM NA RELAÇÃO COM OUTROS SERES HUMANOS. OS “EUS” DO ENGRANDECIMENTO E DA VAIDADE, QUE CORRESPONDEM COMO DIRÍAMOS À FALSA PERSONALIDADE, FAZEM COM QUE NOS IDENTIFIQUEMOS COM AS COISAS DESTES MUNDO, COM AS COISAS MATERIAIS, COM OS SUCESSOS, COM OS DISTINTOS EVENTOS RECORRENTE DO TEMPO. TEMOS QUE APRENDER A PRODUZIR A SEPARAÇÃO DO “SI MESMO”, A SEPARAÇÃO DE TODAS AS COISAS, NÃO IDENTIFICAR-SE COM OS SUCESSOS, COM OS ACONTECIMENTOS, COM AS COISAS, COM OS EVENTOS, ETC. PORQUE ESTA IDENTIFICAÇÃO LHE ABSORVE, VAMPIRIZA A SUA CONSCIÊNCIA E A SUBMERGE MAIS PROFUNDAMENTE NO SONO. ASSIM POIS, QUERIDOS IRMÃOS, DEVEMOS TORNARMOS NOS AUTORREFLEXIVOS, AUTOCONSCIENTES.

A FALSA PERSONALIDADE

Fonte: Fundamentos da Gnose Cap. IX

Selecionado por: Jussara Theodoro

Autor: Samael Aun Weor

OBVIAMENTE, O TRABALHO DA DESINTEGRAÇÃO DOS ELEMENTOS DA FALSA PERSONALIDADE, PODE SER AS VEZES MUITO DIFÍCEIS, E ISTO NÃO PODEMOS NEGAR....

NECESSITAMOS REVESTIR-NOS DE MUITA PACIÊNCIA, SE É QUE DE VERDADE QUEREMOS AVANÇAR.

CERTAMENTE, CONFORME FORMOS NOS APROFUNDANDO, VAMOS DESCOBRINDO QUE EXISTEM AGREGADOS PSÍQUICOS DESUMANOS MUITO DIFÍCEIS DE SEREM PULVERIZADOS.

ASSIM POIS, NÃO ESTRANHEM SE ALGUMA VEZ SE ENCONTREM ESTANCADOS EM TAL OU QUAL ELEMENTO. É SEGURO QUE O MESMO ESTÁ, SIMPLEMENTE, VINCULADO A TAL OU QUAL MÁ CAUSA. MAUS CAUSAS PRODUZEM MAUS EFEITOS, E ESSAS OUTRAS MAUS CAUSAS, OU “EUS-CAUSA”, QUE SE ENCONTRAM

A SUA VEZ LIGADOS A LEI DO CARMA.

CERTAMENTE, EXISTE EM NÓS UM ELEMENTO PREJUDICIAL QUE É ÓBICE PARA A AQUISIÇÃO DA VERDADEIRA FELICIDADE. QUERO REFERIRME, EM FORMA ENFÁTICA, A FALSA PERSONALIDADE. INQUESTIONAVELMENTE, SE ESTA SE DESAPARECESSE, SÓ REINARIA EM NÓS A BEM AVENTURANÇA.

DESAFORTUNADAMENTE, A FALSA PERSONALIDADE ESTÁ CONSTITUÍDA POR CERTOS INGREDIENTES PREJUDICIAIS; ME REFIRO AGORA A VAIDADE E ENGRANDECIMENTO. NÃO HÁ DÚVIDA QUE SE ESSES ELEMENTOS DESAPARECESSEM DA FACE DA TERRA, A VIDA DO SER HUMANO MUDARIA TOTALMENTE.

O VAIDOSO, OBVIAMENTE, SE SENTE FERIDO QUANDO ALGUÉM O LASTIMA... ASSIM POIS, IRMÃOS, O ENGRANDECIMENTO E A VAIDADE SÃO GRAVÍSSIMOS. GRAVES TAMBÉM SÃO OS CIÚ-

MES E AS PREOCUPAÇÕES.

AS PREOCUPAÇÕES SÃO, DISSÉRAMOS, SEMELHANTES ÀS MOSCAS: MILHÕES DE “EUS” DAS PREOCUPAÇÕES PALPITAM NA MENTE, AGUARDANDO ALGO QUE LHES PERMITA FORMAR PROBLEMAS. ASSIM COMO AS MOSCAS QUE POU-SAM EM FORMA INDISCRIMINADA SOBRE TUDO O QUE ENCONTRAM, SOBRE A IMUNDICE E SOBRE A COMIDA, ASSIM TAMBÉM O ENXAME DOS ‘EUS’ DAS PREOCUPAÇÕES.

E QUANTO AOS CIÚMES? QUE DIRÍAMOS? O

CIUMENTO FAZ “DE UMA PULGA AO CAVALO”, CRIA PROBLEMAS POR ONDE PASSE. SE O SER AMADO SORRI, ISSO JÁ É UM MOTIVO DE CIÚMES PARA O CIUMENTO, E ENTÃO CALUNIA, FERRE, FAZ DANOS. MAS, NÃO SÓ EXISTEM CIÚMES PASSIONAIS, TAMBÉM EXISTEM OUTRAS CLASSES DE CIÚMES:

CIÚMES RELIGIOSO, CIÚME POLÍTICO, ETC. HÁ CIÚMES DE AMIZA-

DES, ISSO NINGUÉM PODE NEGAR, OS CIÚMES SÃO MÚLTIPLOS, CAUSAM GRANDE DOR....

TUDO ISSO PERTENCE À FALSA PERSONALIDADE. É NECESSÁRIO QUE NOS PROPONHAMOS A DESTRUIR A FALSA PERSONALIDADE, E ISTO É POSSÍVEL SE FIZERMOS A DISSECAÇÃO DOS CIÚMES, DA VAIDADE, DOS “EUS” DAS PREOCUPAÇÕES, DO ORGULHO, ETC.

PENSEMOS O QUE É A FELICIDADE DO SER E O QUE É A FALSA PERSONALIDADE. O SER, EM SI MESMO, É FELIZ, INFINITAMENTE DITOSO. QUANDO SE ELIMINA A FALSA PERSONALIDADE, FICA A PLENITUDE DO SER, DESFRUTA ENTÃO DA BEM AVENTURANÇA. PORÉM O PROCESSO DE MUDANÇA DEVE SER METÓDICO, DIDÁTICO E ATÉ DIALÉTICO, PORQUE do contrário morreríamos, nos acharíamos desorientados, somente quando se compreende isso e, se dedica a trabalhar sobre si mesmo, algo muda em nós.



A FALSA PERSONALIDADE

Fonte: Fundamentos da Gnose Cap. IX

Selecionado por: Jussara Theodoro

Autor: Samael Aun Weor

Necessitamos fazer-nos conscientes ou auto-consciente de nossos próprios pensamentos, de nossos próprios sentimentos e dos defeitos que se manifestam na relação com outros seres humanos. Os “eus” do engrandecimento e da vaidade, que correspondem como diríamos à Falsa personalidade, fazem com que nos identifiquemos com as coisas deste mundo, com as coisas materiais, com os sucessos, com os distintos eventos recorrente do tempo.

Temos que aprender a produzir a separação do “si mesmo”, a separação de todas as coisas, não identificar-se com os sucessos, com os acontecimentos, com as coisas, com os eventos, etc. porque esta identificação lhe absorve, vampiriza a sua consciência e a submerge mais profundamente no sono. Assim pois, queridos irmãos, devemos tornarmos nos auto reflexivos, autoconscientes.

Obviamente, o trabalho da desintegração dos elementos da Falsa Personalidade, pode ser as vezes muito difíceis, e isto não podemos negar....

Necessitamos revestir-nos de muita paciência, se é que de verdade queremos avançar.

Certamente conforme formos nos aprofundando, vamos descobrindo que existem agregados psíquicos desumanos muito difíceis de serem pulverizados. Assim pois, não estranhem se alguma vez se encontrem estancados em tal ou qual elemento. É seguro que o mesmo está, simplesmente, vinculado a tal ou qual má causa.

Maus causas produzem maus efeitos, e essas outras maus causas, ou “eus-causas”, que se encontram a sua vez ligados a Lei do Carma. Nestes casos se necessita pagar, a fim de poder desintegrar estes ou aqueles elementos difíceis. A Impaciência nestes estudos prejudicam

aos neófitos. Se estes querem realizar avanços, devem tornar-se sérios e pacientes. Não é possível converter-se em um homem sério sem antes haver adquirido a paciência. Jesus, o Cristo, disse:

“Em paciência possuíres vossas Almas”.

Muito boa dose de paciência se necessita quando nos estancamos em tal ou qual “Eu”. Por isso é urgente tornarmos mais conscientes de si

mesmos, no pensamento, no sentimento e nas palavras.

Quem queira eliminar, disséramos, os fatores prejudiciais da Falsa personalidade, deve aprender a manejar os cinco centros da máquina orgânica.

É necessário também saber usar as energias que fluem pelo interior do organismo humano.

Por exemplo, com o

mal uso das energias teremos os pensamentos excitados: uma mente excitada funciona mal. Obviamente, quando o centro intelectual e emocional trabalham em forma coordenada e harmoniosa, se voltam produtivos, realizam obras esplendidas, maravilhosas, marcham bem. Porém, se a mente se encontra excitada pela energia sexual, ou pela energia do centro instintivo, ou pela energia do centro motor? Se a mente está excitada, se está funcionando mal, o que fazer?

Aprofundar, submergirmos no centro mental para por em ordem a mente, sacá-la do estado de excitação e pensar com inteira serenidade e lógica – não me refiro a lógica formal, se não ao Tertium Organum, a lógica superior.



A FALSA PERSONALIDADE

Fonte: Psicologia do Trabalho Interior I – 8ª Conf.

Autor: Samael Aun Weor

Selecionado por: Jussara Theodoro

Conforme vamos desintegrando o que devemos desintegrar, os ingredientes da Falsa personalidade, se irá produzindo em nós a transformação didática, dialética, e ao fim resultante disso, de tal transformação, vem a ser a consciência desperta, lúcida.

Necessitamos ser mais profundos no pensar. Para que se pareça as pessoas superficiais? As pessoas superficiais é como uma poça que se forma no caminho. Nas poças as águas apodrecem e só resta o lodo. E as pessoas de pensar profundo, assemelham-se aos lagos profundos; ali palpita a vida, ali vivem os peixes. Necessitamos nos tornarmos mais profundos para descobrir tantas e tantas coisas que tem a Falsa Personalidade.

É lamentável que muitos, em realidade e de verdade, não tenham continuidade de propósitos. Uns perseveram por um tempo e depois se cansam, abandonam o trabalho sobre si mesmos, e assim

não conseguem nenhuma transformação. Necessitamos viver em estado de auto observação contínua. Mediante a auto observação se descobre todos os processos da vaidade e do engrandecimento....

É difícil que alguém permaneça em auto observação de dia e de noite, constantemente; é difícil ter alguém assim. Mas, quando se persevera de verdade quebra os “eus” e libera a sua consciência, a torna refulgente, a torna desperta.

Mestre a que se deve a descontinuidade de propósito? R. Pois, quando não se há estabelecido um centro Permanente de Consciência.... Normalmente, o Centro magnético de nossa própria existência se encontra localizado na Falsa Personalidade. De que está feita a personalidade

autentica? R. Certamente a personalidade, em si mesma, é pura energia. Ninguém nasce com uma personalidade, ela é filha do tempo, nasce e morre no seu tempo, não há nenhum amanhã para personalidade do morto... Porém se desintegramos tais “eus”, já não é falsa, é um instrumento para trabalhar; porém já não é Falsa Personalidade. Como podemos equilibrar nossa personalidade para colocá-la a serviço da Essência? R. A personalidade deve equilibrar-se com a Essência, quando a personalidade é mais forte do que a essência, há desequilíbrio. Necessitamos um perfeito equilíbrio entre a personalidade e a essência. Quando alguém logra criar os Corpos existenciais Superiores do Ser, lhe infere caráter de eternidade a determinada personalidade?

R. Bom, poderíamos dizer que sim. Por exemplo: um Mestre ressurreto, que possa conservar o corpo físico, obviamente terá uma personalidade eterna no mundo físico, terá outra personalidade astral, rela-

cionada com o corpo astral; terá outra personalidade eterna no mundo mental, relacionada com o corpo mental, e outra personalidade eterna do mundo causal, relacionada com o corpo causal.

De maneira que há quatro personalidades fundamentais: a física, a astral, a mental e a causal. A física é governada por 48 leis, a astral esta governada por 24 leis, a mental governada por 12 leis e a causal está governada por 6 leis. O verdadeiro homem é o Homem causal, porém, realmente pensemos no que é a personalidade. Se nós conseguirmos nos liberar da falsa personalidade, nos estabeleceremos, de feito, no terceiro estado de consciência.



A FALSA PERSONALIDADE

Fonte: Psicologia do Trabalho Interior I – 8ª Conf.

Autor: Samael Aun Weor

Selecionado por: Jussara Theodoro

Irmãos, devemos examinar todos os nossos pontos de vista em relação precisamente ao que nos interessa. Antes de tudo, temos que inquirir, indagar, buscar...Mas o que nós buscamos? O que queremos? O que desejamos? Estamos aqui por algo e para algo, então para que estamos aqui? Obviamente, temos algumas inquietudes e isso é algo que vocês sentem. Devemos então saber como resolver essas inquietudes, de forma trabalhar, e isso é o importante. Todos sentimos que há algo, algo que a humanidade desconhece. Todos sentimentos que há forças, maravilhas da criação de que as pessoas nem remotamente suspeitam. Buscamos algo, mas o que estamos buscando? O que anelamos? Se fôssemos felizes, não estaríamos buscando e sentindo uma inquietude, ou uma série de inquietudes íntimas. Sabemos que há algo mais, que este mundo doloroso não é tudo. Isso o sabemos e nós buscamos esse “algo a mais”.

Chegou a hora, irmãos, das grandes reflexões! Lemos livros, muitos livros. Quem não ouviu falar alguma vez sobre “As Mil e Uma Noites”? Lemos nos quatro Evangelhos os milagres que fazia o Grande Kabir Jesus, apaziguando as tempestades, acalmando os ventos etc. Para as pessoas, parece impossível, mas já demonstrei a vocês que não é impossível desintegrar uma nuvem. Na presença de vocês, desintegrei hoje duas nuvens. (palavras do V.M. Samael Aun Weor). Também poderia acalmar a tempestade, ou desatá-la, se quisesse. Todos esses poderes existem na realidade, em estado latente, em cada um de nós, em cada um de vocês, e podem desenvolver-se. De maneira que “As Mil e Uma Noites” não são uma fantasia, como se supõe.



Os milagres do Grande Mestre Jesus de Nazaré não são uma fantasia, tampouco; nem os milagres dos Apóstolos. Irmãos, eu os convido, então, à reflexão...O que nos impede de estarmos em comunicação com as criaturas invisíveis da natureza? O que é isso que nos impede de entrarmos na dimensão desconhecida? Se os outros puderam fazê-lo, por que nós não podemos? Dizem que há santos que levitavam... Por que nós não podemos fazer isso? Dizem que Ananda, o discípulo de Gautama o Buda, em presença de todos da congregação, atravessou uma rocha de m lado a outro sem receber dano

algum. E o que acontece conosco? Por que não podemos fazê-lo? As pessoas modernas riem de todas essas coisas, elas as consideram meras fantasias, bobagens sem a menor importância etc. O ultramoderno se creem muitos sábios, mas nada sabem sobre os

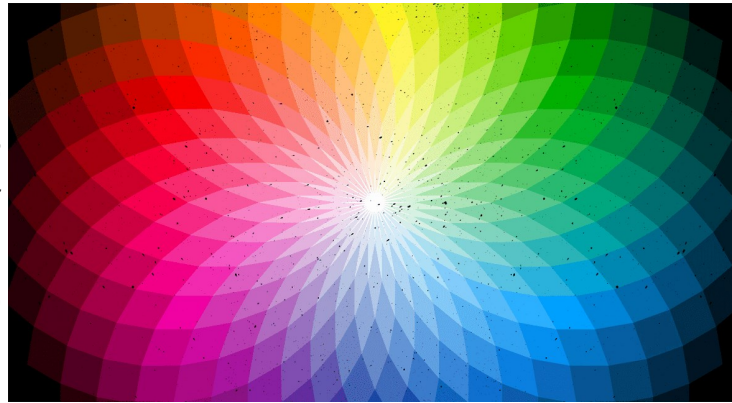
Mistérios da Vida e da Morte. Eu os convido a que reflitam um pouco, a que nos afastemos um pouquinho de toda esta podridão de teorias que temos aqui na cidade, para que reflitamos. Entendo que a natureza está dentro do homem, entendemos que o homem está dentro da natureza, mas afirmá-lo por afirmá-lo, simplesmente porque temos que dizer algo, tampouco nos preenche. Necessitamos experimentar, sim, experimentar, é isso de que necessitamos, mas há algo que nos impede de experimentar. O que é esse “algo”? Os psicólogos nos fala do “eu”, do “eu da psicologia, da psicologia experimental etc., mas nós vamos mais além com uma psicologia mais profunda, com uma psicologia revolucionária, rebelde.

REFLEXÕES SOBRE PODERES NATURAIS

Fonte: Psicologia do Trabalho Interior cap. I - Autor: Samael Aun Weor.

Selecionado por: Jussara Theodoro

Sabemos, em verdade, que dentro de nós há enormes poderes, mas necessitamos que esses poderes se expressem através de nós, e não se logra. O que ocorre? É indispensável... chegou a hora de descobrir a causa de nossa dor. O “eu” psicológico é uma realidade que ninguém pode negar: todos temos um “eu” e sabemos que o temos. Quando batemos em uma porta e alguém nos pergunta: “Quem é?”, nós respondemos: “Eu”! Assim, ninguém pode negar o “eu” psicológico. Mas esse “eu psicológico, o que é? Haveria alguma forma de fotografá-lo, haveria uma tela de radar capaz de registrá-lo, alguma chapa muito sensível que poderia, em verdade, gravá-lo?



Não há dúvida de que, em um futuro, existirão possibilidades mais extraordinárias de poder fotografar o “eu” da psicologia. Isso não está longe, já lograram fotografar as ondas mentais, já se pôde fotografar o fundo vital orgânico, é denominado corpo bioplástico, e bem sabemos que é o corpo vital do esoterismo crístico. Não é estranho que, em um futuro, possam se fotografados os distintos elementos que constituem o “eu”, por isso nós não devemos surpreender-nos. Quando o “eu” não existia, o único que existia dentro de nós era isso que se chama a consciência, a essência, o que temos de alma. Então a vida era bonita, bela, não existia nem o “meu tudo era de todos e cada qual podia colher da árvore do vizinho sem temor algum . Essa

era a Idade de Ouro, a Idade dos Titãs, a Idade em que os rios de água pura manavam leite e mel. O corpo humano, naquela Idade, parecia uma caixa de ressonância que registrava todas as ondas da natureza e do cosmo. Os olhos não tinham se atrofiado, como agora. Qualquer ser humano podia perceber a metade de um holtapannas. O que se entende por metade de um holtapannas? A metade das tonalidades da cor. Um holtapannas tem exatamente cinco milhões e meio de tonalidades de cor. Infelizmente, quando o “eu” nasceu em nós, devido aos diversos equívocos cometidos, o sentido da visão foi atrofiado, foi se degenerando cada vez

mais, e hoje apenas percebemos as sete tonalidades de cor, as sete cores básicas do prisma solar. O mesmo sucedeu com as outras faculdades. Quando o “eu” foi se desenvolvendo em cada um de nós, a consciência foi se enfrascando, foi se engarrafando, foi ficando ali, presa pelo tal “eu” e as capacidades para poder ouvir, saborear, cheirar e tocar ou apalpar também foram se degenerando. Na Lemúria, qualquer ser humano poderia articular cinquenta e uma vogais, escutem bem: cinquenta e uma vogais e trezentas consoantes. Mas, com o desenvolvimento do “eu” dentro de nós mesmos, a capacidade de falar foi se degenerando e hoje apenas logramos articular as vogais e consoantes do nosso alfabeto...

REFLEXÕES SOBRE PODERES NATURAIS

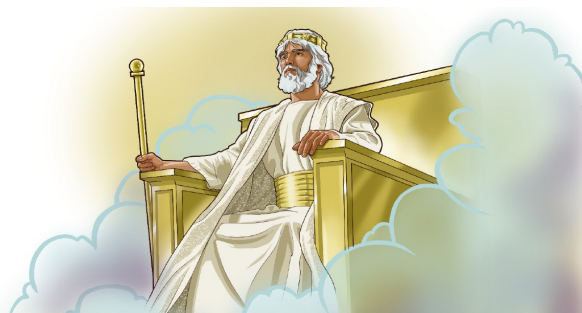
Fonte: Psicologia do Trabalho Interior cap. I - Autor: Samael Aun Weor.

Selecionado por: Jussara Theodoro

Em outros tempos, eu conheci, no Pacífico, as Ilhas Malabares, (sete ilhas maravilhosas). Assimbrava-me sempre, ao passar por ali, ver os habitantes de tais ilhas: eram gigantes de até três metros de estatura. Os ossos eram elásticos, as orelhas eram duplas, pois, um septo que estava no meio lhes dava dupla audição, tinha duas línguas e podiam falar com duas pessoas diferentes, com dois interlocutores, em distintos idiomas de uma vez... Manejavam serpentes. Recordo que, cada vez que os barcos passavam por ali, eu os via manejando cobras, curavam com serpentes. Bem sabemos que a cascavel cura o câncer e isso já está demonstrado, ainda que os

homens da ciência oficial o rechacem. Aqueles habitantes das ilhas Malabares curavam todas as enfermidades, usando para isso as mais diversas serpentes. Estou falando a vocês de algo concreto,

exato. O que fizeram daquelas pessoas? Desapareceram da noite para o dia. Nada se soube das Ilhas Malabares, absolutamente nada. Os esoteristas sim, sabemos muito bem o que ocorreu. O que vou lhes dizer não o aceitariam os incultos cientistas desta época, os doutores de sabedoria, os pseudos sapientes ultramodernos, os que sabem tudo e não sabem nada. Mas a crua realidade é que os habitantes das Ilhas Malabares foram devidamente selecionados pelo rei do mundo, por Melquisedek, Rei de Salém, “sem pai nem mãe, nem linhagem alguma conhecida” -falando no sentido terrenal, como disse Paulo de Tarso- porque o pai interno dele, de Melquisedek, é uma realidade e sua mãe Divina é outra. Selecionou, então, aquelas pessoas e as levou para seu reino subterrâneo, para Agarta... Ali há um reino subterrâneo, ainda que muitos o neguem. As entradas para tal reino, não as conhecem mais de meio milhão de pessoas na Ásia. Ali vive Melquisedek, Rei de Salém. E é



precisamente ele, Melquisedek, o Gênio da Terra. Pois bem, nós sabemos que o Grande Kabir Jesus deu testemunho de Melquisedek. Assim irmãos, reflitam um pouco... O “ego” é um conjunto de elementos indispensáveis que vivem em nosso interior. Se são reais as amebas, se são reais os vermes no estômago, os micróbios em todo o corpo, por que não serão reais os diversos elementos inumanos que constituem o “ego”? É claro que são reais! Entre esses elementos, está engarrfada a consciência, a essência, a nossa parte anímica. Devido a isso, infelizmente, os seres humanos perderam o poder sobre a natureza, já não são

capazes de entrar na Terra prometida, nos Campos Elíseos, no Éden, onde os rios de água pura de vida manam leite e mel. Se destruimos o ego, nasce a luz, ficamos iluminados, despertados, começamos a

exercer poderes sobre o fogo, sobre o ar, sobre as águas, sobre a terra. Precisamos de que o “ego” seja dissolvido, desintegrado. Todos o levamos dentro e há que destruí-lo. Se não atuamos dessa forma, não teremos o poder para manejar os poderes do fogo, do ar, das águas, e da terra. Mas se nós destruirmos o “ego”, se desintegramos e o reduzimos as cinzas, a pó da pó da terra, a pó cósmico... Dizem que Jesus de Nazaré tirou do corpo de Maria de Madalena sete demônios. Pois esses são os sete pecados capitais que, se multiplicamos por outros sete e tantos outros setes, e mais e mais, teremos uma legião. Cada um de nós, em seu interior, carrega uma legião. No Evangelho, o possesso foi chamado de legião: “Qual é teu nome?” perguntaram-lhe. “Legião!” respondeu. Por isso somos incapazes, por isso não temos a autêntica iluminação, por isso já não podemos manejar os elementos da natureza adormecidos, porque estão não estão despertados!

Didática para Dissolução do “EU/EGO” - parte II

Fonte: A Revolução da Dialética - Cap. I - O Centro de Permanente de Consciência e Supra individualidade

Autor: V.M. Samael Aun Weor

Selecionado por: Jussara Theodoro

Os bípedes tricerebrados não têm nenhum individualidade, não têm um Centro Permanente de Consciência (C.P.C.), cada um dos seus pensamentos, sentimentos e ações depende da calamidade do “eu/ego” que, em determinado momento, controla os centros da máquina humana.

Aqueles que, durante muitos anos de sacrifício de dor, têm lutado pelo Movimento Gnóstico, podem ver, na prática, coisas terríveis. Muitos, com lágrimas olhos, juraram trabalhar pela Gnose até o fim dos seus dias. Prometeram fidelidade eterna à Grande Causa e fizeram discurso tremendos. E então? Em que ficaram as suas lágrimas de sangue? Em que ficaram seus terríveis juramentos? Tudo foi inútil, quem jurou foi o “eu” passageiro de um instante, mas quando outro “eu” substituiu aquele que jurou fidelidade, a pessoa separou-se da Gnose, ou traiu a Grande Causa, ou passou para outras escolzinhas, atraindo as Instituições Gnosticas. De fato, o ser humano não pode ter continuidade de propósitos porque não tem um C.P.C., não é um indivíduo, e tem um “ego” que é uma soma de muitos “eus”.



Muitos são aqueles que aguardam a Bem-Aventurança eterna com a morte do corpo físico, mas a morte do corpo não resolve o problema do “eu”. Depois da morte, a “catexis solta” o “ego”-continua envolvida no seu corpo molecular. O bípede humano acaba, mas a catexis solta, a energia do “ego”, continua no seu corpo molecular e, mais tarde, o “ego” perpetua-se nos nossos descendentes, retorna para satisfazer os seus desejos e continuar com as mesmas tragédias.

Chegou a hora de compreendermos a necessidade de produzirmos dentro de nós uma Revolução Intergral definitiva, a fim de estabelecermos um Centro Permanente de Consciência. Só assim nos individualizamos, só assim deixamos de ser legião, e nos transformamos em indivíduos conscientes. O homem atual é semelhante a um barco com muitos passageiros, em que cada um tem os seus próprios planos e projetos.



Didática para Dissolução do “EU/EGO” - parte II

Fonte: A Revolução da Dialética - Cap. I - O Centro de Permanente de Consciência e Supra individualidade

Autor: V.M. Samael Aun Weor

Selecionado por: Jussara Theodoro

O homem atual não tem uma só mente, tem muitas mentes. Cada “eu” tem a sua própria mente. Felizmente, existe alguma coisa mais dentro do bípede humano: a Essência.

Refletindo seriamente sobre o referido princípio, podemos concluir que esse é o material psíquico mais elevado, com o qual poderemos dar forma à nossa Alma. Despertando a Essência, criamos Alma. Despertar a Essência é despertar a Consciência. Despertar a Consciência equivale a criarmos dentro de nós um C.P.C. Só aquele que desperta a Consciência se transforma num indivíduo, mas transforma-se em indivíduo não é o objetivo final. Mais tarde, teremos de chegar à supra-individualidade. Precisamos de nos desegoistizar para nos individualizarmos e, em seguida, nos supra-individualizarmos. Precisamos de dissolver o “Ego” para termos



o C.P.C. O “eu/ego” pluralizado gasta torpemente o material psíquico em explosões atômicas de ira, cobiça, luxúria, inveja, orgulho, preguiça, gula, etc. Morto o eu, o material psíquico acumula-se dentro de nós, transformando-se num C.P.C.

O pequeno “eu” que hoje jura amor eterno é

substituído por outro pequeno eu que nada tem a ver com o referido juramento. Precisamos de nos transformar em indivíduos, o que só é possível, criando um C.P.C. e isso só é possível se dissolvermos o eu pluralizado.

Todas as contradições íntimas do ser humano seria o bastante para enlouquecer



todo aquele que pudesse vê-las em um espelho. A fonte de tais contradições é a pluralidade do eu. Quem quiser dissolver o eu tem de começar por conhecer as suas contradições íntimas. Infelizmente, as pessoas adoram enganar-se a si próprias, para não verem as suas contradições.

Quem quiser dissolver o “eu” tem de começar por não ser mentiroso. Todas as pessoas são mentirosas consigo próprias, toda a gente mente a si própria.

Todo aquele que descobre as suas contradições íntimas sente vergonha de si próprio e, com justa razão, compreende que não é ninguém, que é um infeliz, um miserável verme da terra.

“BLU-TIME” A TERAPIA DO REPOUSO

FONTE: A REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA CAP. I - 79ª CONF. DA 1ª CÂMARA “BLUE-TIME” TERAPIA DO REPOUSO - AUTOR: V.M.SAMAEL AUN WEOR - SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

Evidentemente, o estudo de si próprio, a reflexão serena, acaba, em última instância, na quietude e no silêncio da mente.

Quando a mente está quieta e em silêncio, não só no nível superficial, no nível intelectual, mas também em todos e cada um dos quarenta e nove departamentos inconscientes, advém o novo, a Essência, a Consciência “desengarrafa-se” e surge o despertar da Alma, o êxtase e Samadhi.

A prática diária da meditação transforma-nos radicalmente. As pessoas que não trabalham na aniquilação do “eu” vivem a borboletear de escola em escola e não encontram o seu



centro permanente de gravidade, morrem fracassadas, sem terem conseguido a Autorrealização íntima do Ser.

O Despertar da Consciência só é possível mediante a libertação e a emancipação do dualismo mental, do batalhar das antíteses, da ondulação intelectual transforma-se num entrave para a libertação da Essência.

Prática: O Blue Time ou Terapia do Repouso tem regras básicas, sem as quais seria impossível emancipar-nos das grilhetas mortificantes da mente, estas

regras são as seguintes:

Relaxamento: é indispensável aprendermos a relaxar o corpo para a meditação, nenhum músculo deve estar tenso.

É urgente provocarmos e graduarmos o sono, segundo a nossa vontade. Da sábia combinação do sono e da meditação resulta, evidentemente, aquilo a que se dá o nome de iluminação.

Retrospecção: o que é que se procura através da retrospecção. O animal intelectual, devido à vida mecânica que leva, diariamente, esquece-se de si próprio e cai na fascinação...

A retrospecção tem por finalidade a tomada de consciência de todos os comportamentos e atos do passado...

Reflexão Serena: primeiro temos de

tornar-nos plenamente consciente do estado de ânimo que nos encontramos, antes de surgir qualquer pensamento; temos também que observar a nossa mente com serenidade, de prestar o máximo de atenção a toda forma mental que apareça no “écran” do intelecto.

É muito importante transformar-nos em vigias da nossa própria mente, durante qualquer atividade agitada e determo-nos um instante para a observarmos.

“BLU-TIME” A TERAPIA DO REPOUSO

FONTE: A REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA CAP. I - 79ª CONF. DA 1ª CÂMARA “BLUE-TIME” TERAPIA DO REPOUSO - AUTOR: V.M.SAMAEL AUN WEOR - SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

Psicanálise: indagar, inquirir, investigar a raiz e a origem de cada pensamento, lembrança, afeto, emoção, sentimento, ressentimento, etc. à medida que vão surgindo na mente...

Mantralização ou “Koan”: os objetivos desta etapa são:

a) mesclar no nosso universo interior as forças mágicas dos “mantras ou koans”;

b) despertar a consciência;

c) acumular intimamente átomos crísticos de altíssima voltagem.

Análise Superlativa: consiste num conhecimento introspectivo de si próprio. É indispensável introvertemo-nos durante a meditação de fundo. Neste estado, trabalhar-se-á no processo da compreensão do “eu” ou defeito que se quer desintegrar...

A Análise Superlativa consta de duas fases: a) **a auto exploração:** indagar, no profundo da Consciência e nos quarenta e nove Círculos inconscientes, quando foi à primeira vez na vida que o defeito se manifestou, quando foi a última vez e em que momentos é que ele tem mais força para se manifestar.

b) **Autodescoberta:** investigar quais são os alimentos do “eu”, fracionar ou di-

vidir o defeito em várias partes e estudar cada uma delas para chegar a conhecer de que tipos de “eus” se derivam.

Autojulgamento: senta o defeito em estudo no “banco dos réus” Trazer a julgamento os danos que ocasiona à Consciência e os benefícios que traria à nossa vida o aniquilamento dele.

Oração: Orar-se-á, com muito fervor, à

Divina Mãe –

“Kundalini”, a mãe interior e individual. Falar-se-lhe-á com franqueza, introvertendo todos os defeitos e falhas que temos, a fim de que ela, que é a única capaz de desintegrar os “eus”, os elimine até a sua própria raiz.

É agradável e interessante frequentar-se, sempre que possa as

salas de meditação e os lumisiais gnósticos. É imprescindível praticar a meditação sempre de olhos fechados, para evitar as percepções sensoriais externas.

É evidente e notório que a sábia combinação do sono com a meditação resulta isso que se chama iluminação. Só na ausência do “eu” é possível experimentar isso que não é do tempo.

Qualquer luta subconsciente, submergida, infraconsciente, inconsciente, se converte em um obstáculo para a liberação da essência (alma).



A TRANSFORMAÇÃO DAS IMPRESSÕES

FONTE: A REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA CAP. - 86ª CONF. DA 1ª CÂMARA

AUTOR: V.M.SAMAEL AUN WEOR

SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

Transformação” significa mudança de mento, tem o mesmo significado que a uma coisa para outra diferente. É lógico ideia do renascimento do homem que que tudo é susceptível de mudança. nasce outra vez. É óbvio que, se a se- Existem na matéria transformações muito mente não morre a planta não nasce. Em conhecidas. Ninguém poderá negar, por toda a transformação existe morte e nas- exemplo, que o açúcar se transforma em cimento. Na Gnose, consideramos o ho- álcool e que este se transforma em vina- mem como uma fábrica de três andares, gre, por ação dos fenômenos. Esta é a que, normalmente, absorve três alimen- transformação de substância molecular. tos. O alimento comum, que corresponde



Sabemos da vida química dos elementos, ao andar inferior da máquina, ao estôma- por exemplo, o rádio se transforma lenta- go; o ar, que, naturalmente, está em rela- mente em chumbo. Os alquimistas da ção com o segundo andar, com os pul- Idade Média falavam da transformação mões; e as impressões, que estão, sem do chumbo em ouro. No entanto, nem dúvida, associadas ao terceiro andar ou sempre faziam alusão à questão metáli- cérebro. O alimento que comemos sofre ca, meramente física. Normalmente, que- transformações sucessivas, É inquestio- riam indicar, com tal palavra a transmuta- nável. O processo da vida, em si e por si, ção do chumbo da personalidade no ouro é transformação. Cada criatura do Univer- do espírito. Assim, pois, convém refletir- so vive mediante a transformação de uma mos em todas estas coisas. Nos Evange- substancia noutra. Quando comemos um lhos, a ideia do homem terreno, compara- alimento necessário à nossa existência, do com uma semente capaz de cresci- este é transformado, de etapa em etapa,

A TRANSFORMAÇÃO DAS IMPRESSÕES

FONTE: A REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA CAP. - 86ª CONF. DA 1ª CÂMARA

AUTOR: V.M.SAMAEI AUN WEOR

SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

em todos aqueles elementos tão indispensáveis à nossa mesma existência. Quem realiza, dentro de nós, esses processos de transformação das substâncias! O centro instintivo é evidente. A sabedoria deste centro é realmente assombrosa.

Se algum alimento entrasse sem passar pelo estômago, o organismo não poderia assimilar os seus princípios vitamínicos

este trabalho, começaremos a deixar de serem uns homens mecânicos que servem os fins da natureza. O trabalho sobre as emoções negativas, por exemplo, sobre os estados de aborrecimento, sobre a identificação, sobre a autoconsideração, sobre os "Eus" sucessivos, sobre a mentira, sobre a auto justificação, sobre as desculpas, sobre os estados inconscientes em que nos encontramos, relacionasse, em tudo, com a transformação das impressões e com o que daí resulta. É



nem as suas proteínas, o que levaria simplesmente, a uma indigestão. É claro que os alimentos físicos se transformam, mas há uma coisa que nos convida à reflexão: existirá em nós uma transformação educada das impressões! Para os propósitos da natureza propriamente dita, não há nenhuma necessidade de o animal intelectual, erradamente chamado homem, transformar, de fato, as suas impressões. Porque o choque é uma coisa que não podemos observar de uma forma meramente mecânica. Isto nunca poderia dar-se de uma forma mecânica, precisamos de um esforço autoconsciente. É claro que quando começarmos a compreender

conveniente, de certa forma, comparar-se o trabalho sobre si próprio com uma dissecação, no sentido de uma transformação. É preciso criar um agente de mudança no lugar da entrada das impressões, não esqueçam. Mas enquanto continuarem a pensar da mesma maneira e a encarar a vida da mesma maneira, não haverá, é claro, nenhuma mudança. Transformar as impressões da vida é transformar-se a si próprio. Esta forma inteiramente nova de pensar ajuda-nos a efetuar tal transformação. Todo este discurso baseia-se exclusivamente numa radical de nos transformarmos.

A TRANSFORMAÇÃO DAS IMPRESSÕES

FONTE: A REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA CAP. - 86ª CONF. DA 1ª CÂMARA

AUTOR: V.M.SAMAEI AUN WEOR

SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

... Uma pessoa pode transformar por si mesma as suas impressões, se possuir, digamos, um conhecimento de fundo, e temos de compreender o porquê dessa necessidade. Seria magnífico transformarmos as impressões. A maioria das pessoas, como se vê no terreno da vida prática, julgam que este mundo físico lhes vai dar aquilo que anseiam e procuram. Este é, realmente, um tremendo equívoco. A vida em si entra em nós, no nosso organismo, sob a forma de meras impressões. A primeira coisa que devemos compreender é o significado do trabalho esotérico intimamente relacionado com o mundo das impressões. A vida chega para nós sob a forma de impressões e é aqui que reside, precisamente, a possibilidade de trabalharmos sobre nós. Antes de mais, o que devemos fazer! Temos de compreender qual o trabalho a realizar. Como poderemos conseguir a nossa transformação psicológica! Efetuando, pois, um trabalho sobre as impressões que estamos a receber a cada instante, a cada momento. Este primeiro trabalho recebe o nome de Primeiro Choque Consciente. Este se relaciona com as impressões, que são tudo quanto conhecemos do mundo exterior. Que tamanho tem as verdadeiras coisas, as verdadeiras pessoas! Por que motivo chamou ao trabalho sobre as transformações das impressões, de: o Primeiro Choque Consciente! Se uma pessoa não se transforma, nada consegue. Não se pode deixar que as impressões cheguem até nós de um modo subjetivo e mecânico. Se dermos início ao referido controle, este fato equivale a começarmos a nossa vida, a começarmos a viver mais conscientemente. Uma pessoa pode dar-se o luxo de não deixar que as impressões cheguem

até si mecanicamente e, ao atuar deste modo, transformará as impressões e começará, então, a viver conscientemente. O primeiro choque consciente consiste em transformar as impressões que chegam até nós. Se conseguirmos transformar as impressões que chegam à mente no momento da entrada, obteremos magníficos resultados, que beneficiarão a nossa existência. Sempre se poderá trabalhar sobre o resultado das impressões. É claro que elas caducarão sem os efeitos mecânicos, que costumam ser desastrosos no interior da nossa psique. O trabalho esotérico gnóstico deve ser feito no momento da entrada das impressões, porque estas são enviadas mecanicamente a lugares errados da personalidade, para evocarem antigas reações. Vou procurar simplificar. Consideremos o seguinte exemplo: se lançarmos uma pedra a um lago cristalino, produzem impressões nesse lago e a as respostas às impressões causadas pela pedra manifesta-se em ondas que vão do centro até à periferia. Imaginemos agora a mente como um lago. Aparece-nos, de repente, a imagem de uma pessoa; esta imagem é como a pedra do nosso exemplo que chega a mente. A mente reage, então, sob a forma de impressões. Estas são as impressões produzidas pela imagem que chega à mente e as reações são as respostas a tais impressões. Se se atirar uma bola contra a parede, a parede recebe as impressões e surge, em seguida, a reação, que consiste no regresso da bola a quem a atirou. Bom, pode ser que não regresse diretamente, mas regressa de qualquer modo, e isso é uma reação.



A TRANSFORMAÇÃO DAS IMPRESSÕES

FONTE: A REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA CAP. - 86ª CONF. DA 1ª CÂMARA

AUTOR: V.M.SAMAEL AUN WEOR

SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

Há impressões que não são agradáveis, como por exemplo as palavras de alguém que nos insulta, não é verdade? Será que podemos transformar essas palavras? As palavras são como são; o que podemos, então, fazer? Transformar as impressões que essas palavras nos causam, o que o que é perfeitamente possível. O Ensino Gnóstico convida-nos a cristalizar em nós a Segunda Força, Cristo, mediante aquele postulado que diz:

“Temos de receber com agrado as manifestações desagradáveis dos nossos semelhantes”. . . Esse postulado levar-nos-á, naturalmente, à cristalização em nós da Segunda Força, Cristo; fará com que Cristo venha a tomar forma em nós. Se do mundo físico não conhecemos senão as impressões, então o mundo físico não é propriamente tão exterior como as pessoas julgam. Kant disse com muita razão: “O exterior é o

interior”. Se aquilo que conta é o interior, todos os objetos e coisas, tudo aquilo que vemos, existe portanto no nosso interior, sob a forma de impressões. Se não transformarmos as impressões, nada mudará em nós. A luxúria, a cobiça, o orgulho, o ódio, etc., existe sob a forma de impressões dentro da nossa psique, que vibra incessantemente. O resultado mecânico de tais impressões foram todos aqueles elementos não humanos que temos dentro de nós e a que nor-

malmente, chamamos “eus”; estes, no seu conjunto, constituem o “mim próprio”, o “si próprio”. Suponhamos, por exemplo, que um indivíduo vê uma mulher provocante e não transforma as impressões. O resultado será que estas, sendo de carácter luxurioso, produzirão nele o desejo de possuí-la. Tal desejo vem a ser o resultado da impressão recebida e cristaliza-se, toma forma, na nossa psique e transforma-se em mais um

agregado, isto é, um elemento não humano, uma nova espécie de “eu” luxurioso que vem apegar-se à soma de elementos inumanos que, na sua totalidade, constituem o “ego”. Tais impressões não transformadas dão origem, naturalmente, a “eus” de qualquer espécie que agora transportados no nosso interior. Assim, cabe-nos trabalhar hoje mesmo sobre as impressões que possuímos no nosso interior e sobre os seus resultados mecânicos. Temos, dentro de nós, impressões de ira, cobiça, gula, orgulho, preguiça,

e luxúria. Temos também, dentro de nós, os resultados mecânicos de tais impressões, feixes de “eus” conflituosos e barulhentos que precisamos agora de compreender e de eliminar.



O LADO OCULTO DA LUA PSICOLÓGICA

FONTE: PSICOLOGIA DO TRABALHO INTERIOR I

AUTOR: SAMAEL AUN WEOR

SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

Há, em nós mesmos, uma parte oculta do nosso próprio “ego” que nunca se vê à primeira vista. Assim como a lua tem dois aspectos, há um que se vê e há o lado oculto, assim também há, em nós, um lado oculto que nunca vemos. Antes de tudo, quero que entendam que, assim como há uma lua física que nos ilumina, existe também a lua psicológica. Carregamos essa lua psicológica muito internamente: é o “ego”. O “eu”, o “mim mesmo”, o “si mesmo”. O lado visível, todo mundo com um pouquinho de observação o vê, mas há o lado invisível em nossa psicologia que, à

primeira vista, não é visto. A essência, infelizmente, não iluminou a parte oculta de nossa própria lua interior. Realmente, nós vivemos em uma pequena zona de nossa consciência. Nós criamos um retrato de nós mesmos, mas o retrato não é a totalidade. Quando logramos que a consciência pe-



netre, como um raio de luz, neste lado invisível; então esse lado oculto de nós mesmos, o retrato que forjamos de nós mesmos, desintegra-se, fica reduzido a poeira cósmica. É lamentável que somente vivamos em uma pequena fração de nós mesmos; o que ignoramos de nós mesmos é muitíssimo, o lado oculto que desconhecemos costuma ser muito profundo, mas necessitamos conhecê-lo, e só poderemos conhecê-lo projetando a luz da consciência sobre esse lado oculto. E é importante esse lado oculto, porque é precisamente nesse lado oculto onde estão as causas de nossos erros, as inumeráveis reações mecânicas, nossas mesquinhas etc. Enquanto nós não tivermos iluminado esse lado oculto com raios da consciência, obviamente estaremos muito mal relacionados não somente com nós mesmos, mas também com os demais. Quando alguém ilumina esse lado oculto de sua

lua psicológica com os raios da consciência, conhece seus erros, então sabe ver nos demais. Mas, quando alguém não ilumina com sua consciência esse lado oculto de si mesmo, comete o erro de projetá-lo sobre as pessoas que o rodeiam, e isso é gravíssimo. Projetamos sobre as pessoas todos nossos defeitos psicológicos; e, se somos mesquinhos, veremos todos como mesquinhos; e, se estamos cheios de ódio, veremos todos dessa forma; e, se somos invejosos, creemos que os outros são também invejosos; e, se somos violentos, não saberemos compreender a violência

alheia, acreditamos que só nós temos a razão e que os demais não a têm. Quando sentimos antipatia por alguém, é claro que ali está precisamente o defeito que interiormente levamos e que o estamos projetando sobre esse alguém. Por que

tal ou qual pessoa nos causa antipatia? Por que vemos tal ou qual defeito nela, que nos incomoda tanto? Ainda que pareça incrível, ainda que não admitamos, ainda que rechacemos, a verdade é que esse defeito, nós o temos dentro e que o estamos projetando sobre o próximo. Quando a pessoa compreende isso, então se propõe a dissolver o elemento que foi descoberto. E se alguém vê que o próximo tem tal ou qual defeito, é seguro que no lado oculto que a pessoa não vê o lado oculto de si mesmo, encontre-se o defeito em questão. Assim, é lamentável que nós estejamos tão mal relacionados com as pessoas. Infelizmente, como estamos mal relacionados com nós mesmos, então estaremos com os demais. Se soubermos nos relacionar com nós mesmos, saberemos também nos relacionar com os demais, isso é óbvio.

O LADO OCULTO DA LUA PSICOLÓGICA

FONTE: PSICOLOGIA DO TRABALHO INTERIOR I

AUTOR: SAMAEL AUN WEOR

SELECIONADO POR: JUSSARA THEODORO

À medida em que a pessoa avança nisso, pode dar-se conta de quão equivocada anda pelo caminho da vida. A pessoa protesta porque acha que os outros não são cuidadosos, mas ela é! Cremos que os demais andam mal porque não são cuidadosos e, aquela que se acha cuidadosa se incomoda com o outro que não é. Se alguém se observa detalhadamente, dar-se-á conta de que aquela que não é muito cuidadosa - esse defeito que a pessoa vê na outra-, o tem de sobra em si mesmo, no lado desconhecido de si mesmo. Aquele que se crê; e, se há desordem dentro de si mesmo, que ignora e que não aceita, não o crê e nem entende. Vale a pena conhecer este lado desconhecido de si mesmo. Quando alguém, de verdade, projeta a luz da consciência sobre esse lado desconhecido de si mesmo, muda totalmente. Se alguém descobre que é violento, por exemplo, então aprende a tolerar



a violência dos demais. Diz a si mesmo: "Eu sou violento, então porque critico aquele que é violento, se eu também sou? Quando alguém compreende que realmente é injusto consigo mesmo, que carrega a injustiça em si mesmo, aprende a tolerar a injustiça nos demais. Disséramos, na Gnose que devemos aprender a receber com agrado as manifestações desagradáveis de nossos semelhantes. Mas alguém não poderia chegar, de verdade, a receber com agrado as manifestações desagradáveis de seus semelhante se não aceita suas próprias manifestações desagradáveis, se não as conhece. E para conhecê-las, deve lançar um **raio de luz** sobre esse lado obscuro de si mesmo. Obviamente, neste lado que não se vê, estão, em verdade, as manifestações desagradáveis que interiormente a pessoa carrega e que projeta nos demais. Assim, quan-

do alguém conhece suas próprias manifestações desagradáveis, então aprende a tolerar as manifestações desagradáveis do próximo. Obviamente, para alguém poder cristalizar o Cristo Cósmico, necessita inevitavelmente de aprender a receber com agrado as manifestações desagradáveis dos demais, e assim, pouco a pouco, vai cristalizando em si mesmo o Senhor da Perfeição. Sejamos sinceros, olhemos para dentro, auto exploremo-nos, iluminemos essa parte oculta de nossa própria psique, essa parte que não se vê. Veremos que os defeitos que estamos criticando nos outros, os temos muito dentro, em nós mesmos. Então, quando isso acontecer, deixaremos de criticar. A censura, a crítica se devem precisamente à falta de compreensão. O que censuramos nos outros? O que criticamos nos outros? Nossos próprios defeitos, isso é o que estamos criticando. Como os projetamos? Triste é saber que nós projetamos nossos defeitos psicológicos sobre os demais, triste é saber que os vemos tais como nós somos; é algo que temos de entender. Todos temos uma tendência: nós nos cremos perfeitos. Nunca nos ocorreu olhar esta parte da lua, da nossa lua psicológica, esta parte que jamais se vê. Chegou a hora de nos auto explorarmos seriamente, para nos conhecermos de verdade. Iluminando de verdade essa parte oculta de nós mesmos, o lado invisível que levamos em nosso interior, descobrem-se com horror fatores psicológicos que, de modo algum aceitaríamos ter, fatores que rechaçaríamos de imediato, fatores que acreditamos não ter. Quando nós vamos progredindo na auto exploração psicológica, vamos fazendo-nos cada vez mais conscientes de nós mesmos, e isso é o melhor.

A PURIFICAÇÃO

Fonte: Tarot e Cabala, Curso Esotérico de Cabala e Tratado de Psicologia Revolucionária

Autor: Samael Aun Weor - Selecionado por: Daniela Pimentel - Diretora do IGA Porto II

Nota sobre o artigo: Todas as frases grifadas são da autoria de nosso amado guru Samael Aun Weor, e a bibliografia logo está acima, junto ao título - A Purificação. Em algumas poucas citações haverá alguma palavra entre parênteses, indicando que não pertencem à citação original de Samael. "A Gnosis Primitiva ensina três etapas pelas quais tem que passar todo aquele que trabalha na Forja Acesa de Vulcano; são elas:

Purificação – Iluminação – Perfeição.

Acontece que os curiosos que ingressam nos nossos estudos gnósticos, querem de imediato a iluminação, desdobramentos, faculdades de clarividência, magismo prático, etc, e quando não conseguem isso imediatamente, então retiram-se. Ninguém pode chegar à Iluminação sem que primeiro tenha se purificado; só os que conseguiram a Purificação, a Santidade, podem entrar na sala da Iluminação." Com essas palavras o Mestre Samael nos indica, claramente, que há estágios em nosso trabalho interno. Além disso, que não é possível pular etapas, pois o resultado será sempre o fracasso. "Natura non facit saltus" (A natureza não dá saltos) "No velho Egito dos Faraós conheceram essas etapas do caminho, dentro da maçonaria oculta; estas são:

Aprendizes – Companheiros – Mestres."

Nosso guru, então, enfatiza que: "O primeiro que dever ter todo gnóstico é assegurar-se que a "Loja" está protegida. No grau de "Aprendiz" concretiza-se a atenção de forma especial no Plano Astral. A "Loja Interna" deve ficar protegida, o corpo astral deve limpar-se das paixões animais e de toda a classe de desejos." Já sabemos que parte de nosso trabalho interno é análise e reflexão intelectual inicial. Se bem que é certo que, não é isso que vai nos transformar, mas temos sempre de partir do princípio para ter uma base e avançar em compreensão aliando estudo à prática de meditação diária. Vamos, então, saber algo

sobre desejo: Definição de Desejo: Aspiração, querer, vontade. Com essa breve pesquisa sobre o significado da palavra desejo podemos nos questionar: se eliminarmos o desejo tornamo-nos apáticos e sem impulso para qualquer coisa, não é assim? Necessitamos portanto compreender que, o impulso em atingir um propósito ou objetivo é um recurso para a cristalização de algo. Ele pode ser utilizado para realizar satisfações egóicas (aqui será desejo) ou para manter a marcha em direção à Liberação Final (aqui será Boa Vontade, ou seja, realizar a Vontade do Nosso Pai tanto na Terra como no Céu). Sem trabalho esotérico para compreender profundamente o desejo (egóico) em nós, corremos o risco de trocar apenas o objeto de desejo. Assim, tornarmo-nos fanáticos e afastamos a alegria de nós. Isso ocorre quando trocamos o desejo de bens e posses materiais por desejo de bens e posses espirituais (virtudes, iniciações). O RECURSO IMPULSIONADOR É NECESSÁRIO PARA REALIZAR A GRANDE OBRA! Vem, Santo Querer! Divina Essência volitiva! E transforma a minha vontade fazendo-a una com a tua. Deparamo-nos, então, com a necessidade de transmutar os desejos da carne na Boa Vontade do Espírito. Eis aqui a Purificação! Assim, "Não é tanto o que fazemos, mas o motivo pelo qual o fazemos que determina a bondade ou a malícia." Santo Agostinho. Desta forma, podemos usar um esquema para resumir essa **transmutação**:



DESEJO

Meus interesses
Meus conceitos
Meus preconceitos
Minhas satisfações
Meus medos
Minhas inseguranças.

BOA VONTADE

Interesse do Pai
Intuição
Inspiração
Satisfação do Espírito
Confiança no Senhor
Fé

A PURIFICAÇÃO

Fonte: Tarot e Cabala, Curso Esotérico de Cabala e Tratado de Psicologia Revolucionária
Autor: Samael Aun Weor - Selecionado por: Daniela Pimentel - Diretora do IGA Porto II

EXEMPLO: O ato pode ser o contrário e ainda assim ter bases egóicas ou não.

Mantenho silêncio, pois sei que é uma virtude ser silencioso e assim posso aparentar ser uma pessoa sábia, mas por dentro faço comentários ou mantenho a charla interior de maneira incessante, julgando, criticando, comparando, etc

Mantenho o silêncio, pois compreendi que naquele momento ele era benéfico para todos os envolvidos na situação. Compreendi que as palavras soavam e que nem sempre os outros podem ter a visão sob a nossa perspectiva.



Por isso, as regras fixas e rígidas de como viver ficam sempre sobrando nesse processo tão bonito de transformação interna. Por isso, o batalhar de raciocínios não pode dar-nos a direção que só vem do Nosso Ser Interno. “Quem quiser aniquilar o Desejo deve descobrir as suas causas. As causas do Desejo se encontram nas sensações. Vivemos num mundo de sensações e precisamos de as compreender. Existem cinco tipos de sensações: 1ª Sensações visuais, 2ª Sensações auditivas, 3ª Sensações olfativas, 4ª Sensações gustativas ou do paladar, 5ª Sensações relacionadas com o tato.



Não devemos condenar as sensações, não devemos justificá-las. Precisamos de as compreender profundamente. Se queremos compreender profundamente todo o conteúdo substancial de uma determinada sensação de qualquer ti-

po, precisamos indispensavelmente da técnica da meditação interna.” Precisamos estabelecer práticas interna de maneira diária, usando para isso o material psicológico disponível a cada dia de vida e convivência com os nossos semelhantes. “É necessário que o estudante aprenda a ver e ouvir sem traduzir. Quando um homem percebe a formosa figura de uma mulher e comete e comete o erro de traduzir essa percepção na linguagem dos seus desejos sexuais, o resultado é o desejo sexual. Esse tipo de desejo, ainda que logo seja esquecido, continua a viver internamente noutros níveis inconscientes da Mente. É assim como o Eu fornicava continuamente nos mundos internos, É indispensável ver, ouvir, cheirar, provar e tocar com a “Compreensão Criadora”.



A Reta Percepção e a Compreensão Criadora aniquilam as causas do Desejo. Para estabelecer essas duas pérolas (reta percepção e compreensão criadora), que aniquilam as causas do desejo exige-se dedicação diária à Grande Obra. Exige-se auto-observação e recorde de si para conhecer cada um dos desejos que vivem em nós. Exige-se levar o material auto-observado à meditação diária. Exige recorrer à Nossa Divina Mãe, sem a qual todos nós estaríamos perdidos. Temos de ser sinceros conosco, perguntar-nos o que é que queremos. Se viemos para o Ensino Gnóstico por mera curiosidade, se não passar pela decapitação (purificação) é o que de verdade estamos desejando, então estamos enganando a nós mesmos, estamos defendendo nossa própria podridão, estamos procedendo de maneira hipócrita. São muitas as pessoas que supõem que mediante boas intenções, é possível chegar à santificação. Obviamente, enquanto não se trabalha com intensidade sobre esses Eus (desejos) que carregamos em nosso interior, eles continuarão existindo sob o fundo do nosso olhar piedoso e da boa conduta. Assim, constatamos a necessidade de dedicação de maneira plena à etapa da purificação. Somente dessa forma poderemos, finalmente, avançar para a sala da Iluminação.

MENSAGEM DA DIRETORA MUNDIAL DO IGA - SRA. INMACULADA SOBRE O CONGRESSO DA TAILÂNDIA DE 27/10 A 02/11/2023 E, SOBRE IMPORTÂNCIA DOS CONGRESSOS GNÓSTICOS .

INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA,
A.C.

SEDE MUNDIAL DAS INSTITUIÇÕES GNÓSTICAS - MÉXICO

México, 20 de agosto de 2023.

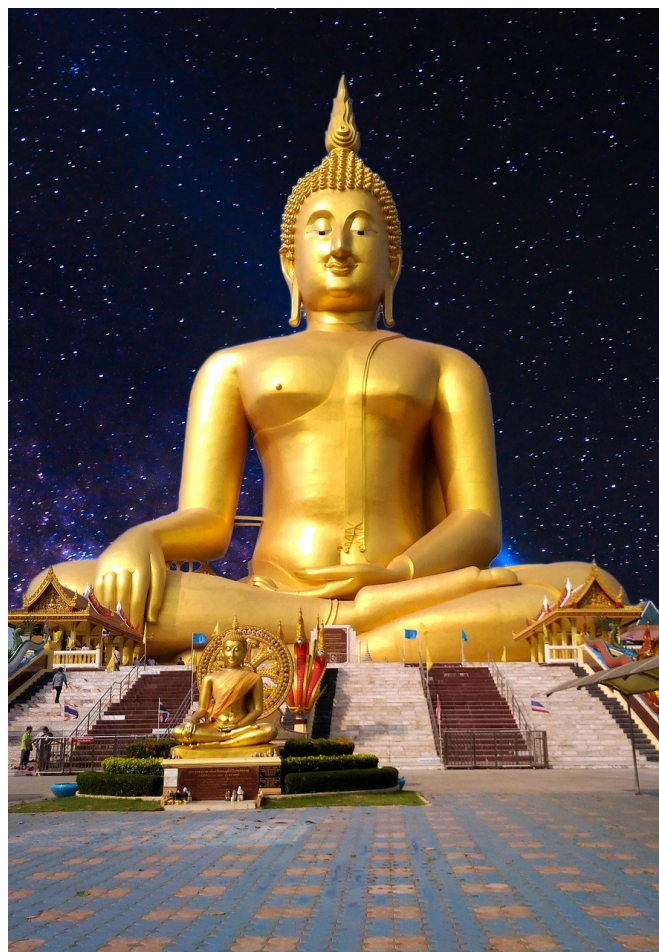
Ano 62 de Aquário

Da Sede Mundial das Instituições Gnósticas enviamos-lhe as nossas saudações fraternas, Paz Inverencial.

CONGRESSO DA TAILÂNDIA

Chiang Mai, Tailândia - 27 de outubro a 2 de novembro de 2023.

Distinta Comunidade Gnóstica do IGA Internacional, desde a Sede Mundial, neste mês de agosto de 2023 estamos iniciando a divulgação e reforçando o encorajamento para que participemos do Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia que será realizada em Chiang-Mai, Tailândia.



Aproveitando esta mensagem devido à necessidade de celebrar nossos congressos gnósticos internacionais, segue um áudio do nosso Adorável Mestre Samael, de onde extraímos algumas palavras que aqui apresentamos:

MENSAGEM DO V.M. SAMAEL AUN WEOR

Queridos irmãos gnósticos a vós me dirijo.

Honoráveis delegados ao Congresso. Paz Inverencial!

Em nome da verdade devemos todos nos alegrar por este grande evento.

Inquestionavelmente é indispensável, aprazável, impostergável lutar incansavelmente por um mundo melhor.

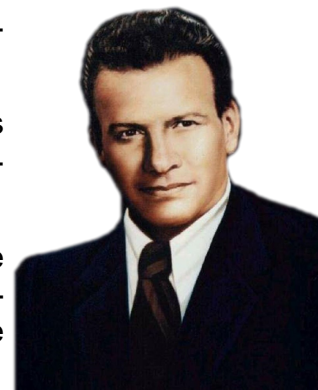
O Movimento Gnóstico Internacional está iniciando a nova Era de Aquário, ante ao augusto tronar do pensamento.

Todos nós formamos o Exército de Salvação mundial, e o esperado precisamente, nos reuniremos aqui com o propósito de trabalhar as chaves, estudar promessas e sinalizar o itinerário ante ele, como queira que neste momento seja estabelecido em muitos países, necessitamos por de acordo com o propósito de trabalhar.

É muito necessário que todos marchemos em unísono, que não haja discrepâncias de nenhuma espécie entre os diferentes setores, em que o nosso Movimento se desenvolve.

É por este motivo que de vez em quando é importante realizar congressos deste tipo. Se tais congressos não fossem realizados, não há dúvida que estaríamos em desordem. Haveria discrepâncias realmente difíceis de vencer.

Chegou então o instante em que todos nós estamos aguardando, por algum tempo. Agora, aqui reunidos, com verdadeiro amor, com grande sinceridade, devemos formular nossos conceitos, apresentar nossos trabalhos, conversar com serenamente, com o único desejo de real-



MENSAGEM DA DIRETORA MUNDIAL DO IGA - SRA. INMACULADA SOBRE O CONGRESSO DA TAILÂNDIA DE 27/10 A 02/11/2023 E, SOBRE IMPORTÂNCIA DOS CONGRESSOS GNÓSTICOS .

mente trabalhar para o bem comum. O Movimento Gnóstico é um exército forte, sim, repito, o Exército da Salvação Mundial, e estamos iniciando uma nova era, realmente, entre o augusto tronar do pensamento. Cabe a nós colocar no tapete da atualidade os princípios fundamentais desta nova era que está começando.

Que haja amor neste congresso. Que as disputas sejam proibidas, que não exista antagonismo de qualquer espécie, que o fervor anime a todos e a cada um dos nossos delegados, a possuir nosso melhor anelo.

Todos felizes, muito intensamente e com verdadeira emoção, roguemos ao Espírito Santo, ao Terceiro Logos, que nos ilumine, que ele nos ensine o caminho, que ele descubra as ervas daninhas, que nos indique com exatidão o que devemos e o que não devemos fazer...

Que em nossas palavras haja paz, amor, sabedoria e, que toda classe de antagonismos, repito, sejam eliminadas. Com o amor podemos conseguir a nossa iluminação e ela limpará as trevas, as eliminará radicalmente.

Este é um momento supremo para todos. Lembre-se que o mundo está em trevas, lembre-se de que o fim dos tempos já começou. Não se esqueçam, queridos irmãos gnósticos, que nosso planeta Terra terá que passar por uma hora crítica.... Haverá cataclismos, e isso já o disse muitas vezes e neste congresso quero recordá-lo novamente.

Irmãos presentes neste congresso, quero que saibam, e com inteira claridade, que este é o preciso momento em que devemos trabalhar por uma humanidade que sofre. Desde agora até o ano 2500 as dores aumentarão por toda parte,

as guerras e rumores de guerras, doenças nunca vistas antes.

A humanidade está atualmente submetida ao carma, e isso fica cada vez mais e mais complicado. Finalmente, tudo será selado com o Grande Cataclismo. Contudo, com estas notícias não devemos cair no pessimismo, temos realmente de abrir o beco sem saída, e o

faremos sim, com amor, com os ensinamentos, com nosso trabalho puro e desinteressado.

Aqueles que saibam aproveitar tal beco poderão ser salvos.

Ainda nos restam alguns séculos, sim, devemos aproveitá-los para tratar, como dissemos e como tenho dito sempre de salvar o chapéu dos afogados.

Que, neste momento, que os nossos esforços sejam direcionados para a criação do Exército de Salvação Mundial, para fazer um mundo melhor. Devemos lutar incansavelmente, como um

médico sincero faria pelo seu paciente terminal. Com amor verdadeiro e ânimo de salvá-lo.

Ao profetizar não creio que vocês sejam fatalistas, ou que desanimem, devem tornar-se, cada um, enérgico, devem compreender, cada um, a sua missão, deve entender a necessidade do sacrifício. . .”

Assim como na Atlântida pereceram milhões de seres humanos, mas teve um povo que se salvou.

Aquele povo formado pelo exército de salvação mundial, aquele povo formado por Manú Vivaswata, que junto com ele saiu do velho continente submergido por toda parte onde achou



MENSAGEM DA DIRETORA MUNDIAL DO IGA - SRA. INMACULADA SOBRE O CONGRESSO DA TAILÂNDIA DE 27/10 A 02/11/2023 E, SOBRE IMPORTÂNCIA DOS CONGRESSOS GNÓSTICOS .

terra firme, até se estabelecer na Meseta Central da Ásia, para formar a nossa atual Raça, o que também se repetirá agora.

Estamos formando um povo, um exército o qual inevitavelmente poderá ser salvo, agora compreenderão porque falo de abrir o beco sem saída, que devemos abrir, por certo que a grande

lei destruirá os perversos, como destruiu no continente Atlantes, e também a boa lei, a caridade, a misericórdia, lutará para salvar os eleitos os escolhidos.

Está na hora, pois, de que neste congresso de-

samente para ensinar, ninguém poderia vir a nós se não ensinarmos, é necessário ver o sistema de propaganda, a fim de que o ensinamento chegue a todos os seres humanos, há que planejar o trabalho, tem que ter organização, há que trabalhar pelo bem comum, que seja uma obra gigantesca. Devemos, pois, confiar no momento crítico que estamos vivendo.

Se todos os seres humanos receberem o ensinamento, todos seriam salvos. Desafortunadamente nem todos querem recebe-lo, e nosso dever é lutar para que a maioria o tenha, para que fechem a fila conosco.



mos forma ao nosso trabalho, de forma consciente, tendo em conta que necessitamos de formar um poderoso exército com os milhões de seres humanos, tendo em conta que tal esforço, que tal exército será salvo secretamente antes do cataclismo final.

Quero que vocês se deem conta dos que se está fazendo, do motivo pelo qual estamos reunidos, aqui neste congresso, vamos ver quantos querem ser salvos.

Nosso dever é indicar o caminho e localizá-lo com clareza. Se faz necessário trabalhar preci-

Assim como o Manú Vaivaswata, esteve à frente do seu povo para sacá-lo do Cataclismo Final. Assim também lhes prometo, como Avatara da Nova Era de Aquário, estarei a frente deste Exército de Salvação Mundial, para saca-lo da zona de perigo, no momento preciso e, no momento exato.

Queridos irmãos gnósticos recebam minhas saudações, desde a Sede Patriarcal do México.

Samael Aun Weor

DESCRIÇÃO DE AUDIO DO MESTRE SAMAEL, SOBRE:

QUEM É SAMAEL AUN WEOR.

SELECIONADO POR: RICARDO AMANCIO

EU SOU SAMAEL



P. Mestre, entendi que o seu pseudônimo é Samael e o seu nome verdadeiro é outro. O que está de acordo com a consideração que você fez, é por que você encontrou a sua verdadeira Personalidade? Bem, vou dizer-

lhes a verdade. Acontece que Samael não é um pseudônimo que eu uso. Todos acreditam que é um pseudônimo, mas isso não existe. Realmente eu sou Samael! Você já deve ter ouvido ou lido, na Cabala, que "Samael" é mencionado como "o Regente do planeta Marte", um anjo, um arcanjo, como queira chamá-lo, e ele também é "pintado" como "um demônio da Magia Negra". Bem, a crua realidade dos fatos é que eu sou Samael. E o digo com toda a franqueza: O Sou! E me coubesse ir a um pelotão de fuzilamento por dizer quem sou, eu iria de bom grado e, tenho o valor de dizer isso. Portanto, não me dei nenhum pseudônimo. Por que se diz que eu era um anjo e depois fui um diabo? O que isso significa? Simplesmente porque, na meseta central da Ásia, quando a raça ariana começou a existir na face da Terra, eu cometi o erro do Conde Zanoni. Eu tinha um corpo imortal, um corpo lemuriano, ou seja, da Lemúria. Eu vi a Lemúria afundar por dez mil anos no Oceano Pacífico. Conheci a Atlântida e vivi com o mesmo corpo lemuriano. Vi a Atlântida afundar e acompanhei Manu Vaivaswata em seu êxodo. Em seguida, fugimos da Atlântida com o "povo seleta" para a meseta central da Ásia; eu conservava o mesmo corpo. Infelizmente, repito, cometi um erro no antigo continente de Assiah (atual Ásia), no Himalaia. Ali, havia diferentes reinos e eu vivia em um deles, junto com todos aqueles que haviam logrado salvar-se da catástrofe atlante. Eu havia sido proibido de tomar uma esposa, porque aos "filhos de Deus" estava proibido de ter esposas, pois não necessitavam. Porém, eu não obedeci. Tive um "palpite" e aí está, falhei nesse aspecto; então, tomei uma esposa. Como resultado, minha Mãe Divina Kundalini me chamou em uma caverna profunda e, me mostrou o destino que me aguardava: eu vi chuva... Lágrimas... Lama... Doença... Miséria... eu me vi co-

mo um judeu errante entre todos os povos da Terra. Pedi perdão, prometi a ela que deixaria aquela mulher - embora eu a amasse, eu a deixaria de muito bom grado - para ser fiel. Mas não adiantou, eu já tinha feito a besteira e, depois de ter feito a besteira, nem pensar. Como dizem: "Depois do olho de fora, não tem Santa Luzia que salva". Conclusão: Já caído, então, tiraram de mim aquele corpo esplêndido da Lemúria, imortal, e fiquei sujeito à roda dos nascimentos e mortes, como qualquer "filho do vizinho", como qualquer outro... Por isso digo: Meu Ser Real Interior é certamente a Mônada Regente do planeta Marte. Quanto a mim, sou o seu bodhisattva, porém como havia me tornado um bodhisattva caído, todos os "eus" ressuscitaram em mim, pois eu havia me tornado um verdadeiro diabo; eu estava muito mal, de "capa caída". Mas, nessa existência, compreendi a necessidade de eliminar todos os agregados psíquicos, realizar a Grande Obra e retornar ao Pai. Por isso, estou lhes falando com o coração na mão: Sou Samael! Aun Weor é o meu nome como bodhisattva; Samael é o nome da minha Centelha Interior, da minha Mônada. Estou consciente desde o amanhecer da vida. Eu participei da aurora da criação. Estou aqui com a humanidade desde a aurora da criação, desde que o coração do nosso sistema solar começou a palpitar, depois da noite profunda do Grande Pralaya. Vim para cá porque fui enviado pelo meu Deus interior profundo, meu Pai que está em segredo, com o propósito de servir à humanidade e acredito que estou servindo à humanidade, estou trabalhando pela humanidade. Permaneci muitos séculos caído, sim é verdade! Porém, graças a Deus, já me levantei do lodo da Terra e estou dedicado a trabalhar, a fazer a Grande Obra do Pai. Portanto, eu digo o que experimentei: estou metido neste corpo para ajudar a humanidade. Por isso, em nome da verdade, lhes digo: EU SOU O ARCANJO SAMAEL! Se as pessoas não acreditarem, não me importo; e se riem de mim, também não me importo. Eu cumpro meu dever de dizer o que sou, quando me perguntam, sem me importar se acreditam, se não acreditam, se riem, se duvidam.... Isso é com eles. Para mim, tudo o que tenho a fazer é dizer o que sou, quando me interrogam, e ensinar a Doutrina para a qual vim, a que vim dar por ordem do Pai, do meu Pai que está em segredo. Isso é tudo...

PRÓXIMOS EVENTOS DO IGA



IGA Mundial

XXVI - Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia, a ser realizado na Tailândia, de 27/10 a 02/11/2023.

IGA Portugal

V - Jornada de Práticas Gnósticas do IGA Portugal, Fevereiro ou Março de 2024.

IGA Espanha

XXII - Convenção Nacional Gnóstica, em maio de 2024.

Cursos Presenciais e Online no IGA Portugal

Cursos Presenciais:

- IGA Lisboa e Alenquer - Ricardo e Jussara - Tel.: (+351) 967 187 819 - email.: iga.gnose.portugal@gmail.com ou ricardojussara@gmail.com
- IGA Aveiro - Jaime e Carolina - Tel.: (+351) 935 028 011 e 967 755 352– email.: igaveiro12@gmail.com
- IGA Famalicão - Erivaldo Aquino - Tel.: (+351) 915 059 767- Email.: erivaldoaquinoiga@gmail.com
- IGA Porto I - Erivaldo Aquino - Tel.: (+351) 915 059 767– Email.: erivaldoaquinoiga@gmail.com
- IGA Porto II - Daniela Bezerra Pimentel - Tel.: (+351) 912 243 622 – Email.: danielapimentel.pvh@hotmail.com

Curso Online: email.: iga.gnose.portugal@gmail.com ou tel.: (+351) 967 187 819 .



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Temos muito por conhecer e crescer. O mundo, contudo que nos apresenta é muito pouco diante da imensidão do cosmo infinito, dos poderes ocultos do homem. O conhecimento gnóstico estruturado pelo V.M. Samael Aun Weor oferece todas as condições para estudar e desenvolver as potencialidades humanas e espirituais.

PRÓXIMO EVENTO INTERNACIONAL DO IGA

CONGRESSO
GNÓSTICO
INTERNACIONAL
DE ANTROPOLOGIA

XXVI



*«...avancaremos pelo Oriente, e na
Ásia a Gnosis chegará ao seu apogeu».*



Chiang Mai - TAILÂNDIA

27 de outubro a 2 de novembro de 2023

Instituto Gnóstico de Antropologia

<https://congress-2023.thai-gnostic.com>